



ALERTA VERMELHO

A resposta do Governo aos eventos extremos

BOLETIM SEMANAL



Nesta edição

IV Fórum Internacional de Democracia Participativa em África
Pg. 3

Empossado director nacional adjunto do CENOE
Pg. 4

Ocorrências
Pg. 8

Leia mais em: ingd.gov.mz

IMAGENS DA SEMANA



FICHA TÉCNICA

ALERTA VERMELHO – boletim informativo sobre a resposta do Governo aos eventos extremos.

ALERTA VERMELHO

Propriedade: INGD – Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres

Editor: Germano Amado

Redação: INGD – Gabinete de Comunicação e Imagem

Fotografia: Conforme Indicado

Contacto: gabinete.comunicacao@ingd.gov.mz

IV Fórum Internacional de Democracia Participativa em África

INGD no painel sobre Governação vs Gestão do Risco de desastres

O Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) esteve presente no IV Fórum Internacional de Democracia

Participativa em África, que decorreu no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano.

A instituição esteve representada ao mais alto nível pela presidente Luísa Celma Meque.

Na manhã de quinta-feira, 13 de Julho, Luísa Celma Meque participou do Painel de Alto Nível que discutiu "Governação Local vs Gestão do Risco de Desastres em África", tendo apresentado os avanços e principais desafios dos últimos 20 anos no contexto da prevenção e mitigação do risco de desastres em Moçambique.

A nível legal, destacou a aprovação de vários instrumentos, entre eles o Plano Director para Redução do Risco de Desastres, com vigência até 2030, Política e Estratégia de Gestão dos Deslocados Internos que visa reduzir o risco de deslocamentos e prestar assistência às vítimas na procura de soluções duradouras para a melhoria das suas vidas e a estratégia Nacional para estabelecimento de um Sistema Integrado de Fluxo de Informação de Aviso Prévio de Cheias e Ciclones, visando a operacionalização do Subsistema de Aviso Prévio e de Alerta;

Estes e outros instrumentos, sublinhou Luísa Celma Meque, são implementados com o envolvimento de várias entidades, desde as divisões do INGD aos parceiros públicos e privados.

Como desafios, a presidente mencionou a necessidade de melhorar continuamente o Sistema de Aviso Prévio para cheias e ciclones, dotar a Unidade Nacional de Protecção Civil de meios humanos, equipamentos e conhecimento para intervenção em caso de desastres de origem múltipla, entre outros.

A timoneira do INGD lembrou que as cheias, ciclones, epidemias e seca constituem as principais ameaças de Moçambique.





Empossado director nacional adjunto do CENOE

A presidente do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) conferiu posse, recentemente, ao novo director nacional adjunto do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE).

Na mesma cerimónia, que teve lugar na cidade de Maputo, foram igualmente empossados os delegados provinciais de Maputo e Niassa. Aos empossados, Luísa Celma Meque pediu humildade e envolvimento de todos no processo de tomada de decisões.

Falando na cerimónia de Tomada de posse, Luisa Meque, desafio aos empossados para que trabalhem em harmonia e coordenação com o Conselho Provincial de Representação de Estado e Conselho Provincial de Representação de Estado liderados pelo Secretário do Estado e Governador da Província, com vista a manter o bem estar das populações.

Seguidamente, enumerou aquilo que considera serem alguns dos principais desafios das equipas de trabalho que os empossados passam a liderar. São eles: Redução substancial do risco de desastres e de Perdas infraestruturas e de vidas humanas; promoção da agricultura sustentável; construção de infra-estruturas resilientes; Reforço da capacidade de prontidão, resposta, e recuperação pós desastres; expansão da cobertura provincial dos Comités Locais de Gestão de Risco de Desastres; promoção da realização de simulações de ocorrência de Desastres; e criação da capacidade para a prontidão e resposta aos desastres ao nível dos Governos locais e Municípios, o vosso saber”, concluiu.



Ministro da Indústria e Comércio apela aos PALOP's a traçar estratégias de combate às mudanças climáticas

O Ministro da Indústria e Comércio desafia as Ordens dos Engenheiros dos Países de Língua Oficial Portuguesa, a traçarem estratégias visando responder aos desafios decorrentes das mudanças climáticas e da descoberta de recursos naturais.

Silvino Moreno considera que, tendo os PALOP, desafios comuns naquelas áreas, é preciso harmonizar as estratégias para a edificação de infra-estruturas resilientes, bem como a exploração sustentável de recursos, a bem das comunidades.

Moreno falava esta segunda-feira, 10 Julho, em Maputo, na abertura do Primeiro Fórum dos Engenheiros dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

O Ministro da Indústria e Comércio destacou que a mobilidade dos profissionais de engenharia, nos PALOP, reveste-se de grande importância, para a troca de experiências visando criar soluções para os problemas das Nações.

O Primeiro Fórum dos Engenheiros dos Países de Língua Oficial Portuguesa, com a duração de três dias, conta com a participação das Ordens dos Engenheiros de Moçambique, Cabo Verde e de Angola.



INGD e parceiros visitam obras de construção de 3 Reservatórios em Magude

No âmbito do projecto CLINFIREPE financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, na semana passada, dia 06 de Julho, a província, em coordenação com a DICORDE, Direcção Provincial das Obras Públicas, Direcção Provincial da Agricultura e técnicos do SDAE e SDPI do distrito de Magude, realizaram actividades de supervisão das obras de construção de 3 Reservatórios Escavados e um furo multifuncional em Magude.

O trabalho resultou na recepção provisória do reservatório de Inhongane que depois de verificado comprovou-se estar em condições para o uso, com vista a garantir o apoio às populações locais.

Referir ainda que a equipe foi informado que o reservatório de Mbangane, localidade de Matchabe P.A.Sede está com uma realização de cerca de 80%, o Reservatório de Mangandlane, localidade de Mutaze está a 70% de realização da escavação da bacia de retenção da água e o furo multifuncional em Chivonguene está na fase de construção de infraestruturas de apoio das cisternas, lavandaria e bebedouro de gado.

Equipe de divisão de salvaguardas sociais e ambientais trabalha no distrito de Búzi

Uma equipa composta por técnicos da Divisão de Salvaguardas Sociais e Ambientais do INGD Central e Provincial, trabalharam essa semana, no Distrito de Búzi, no âmbito de monitoria da operacionalização do mecanismo de queixas e reclamações na componente de aceleração de acções de prevenção da violência baseada no género.

A visita tinha como principal objectivo auscultar as populações na componente de aceleração de acções de prevenção da violência baseada no género nas zonas de assistência humanitária.



Está actividades ocorreu na localidade de Guara-guara, posto Administrativo de Búzi sede Bairro de 2000, e que por ocasião, o chefe do departamento da divisão de salvaguardas Sociais e Ambientais, procedeu a entrega de Caixa de reclamação ao Comité Local de Gestão de Riscos e Desastres do mesmo bairro, para que no âmbito de qualquer actividade relacionado com as assistências,



seleção dos benefícios a qualquer nível e com qualquer organização, para que possam depositar ou mesmo expor as suas sugestões através da linha verde gratuito ou ainda por caixa de reclamação.

Importa referir que ao nível nacional o INGD, tem realizado várias actividades com vista a sensibilização de todos os parceiros e comités locais com vista a combater a aceleração da violência baseada no género.

Adelto Chambela reúne com funcionários da delegação provincial do INGD em Sofala

No âmbito de monitoria da implementação das actividades de protecção na província de Sofala, o Adelto Chambela, Director da DSSA, reuniu-se com os funcionários da Delegação Provincial de Sofala com objectivo de partilhar o Código de Conduta para todos actores Humanitários, olhando para o actual estágio e implementação das estratégias de recuperação após a passagem dos ciclones Freddy, que assolaram a região centro do país, com maior ênfase para a província da Zambézia.

Durante a visita, Chambela, visitou o bairro de reassentamento do bloco 9 em Mafambisse distrito de Dondo onde reuniu com o CLGRD de Mafambisse, famílias residentes no BR do bloco 9 e liderança local com objectivo de perceber se existem problemas no bairro relacionado com VBG, Abuso e Exploração Sexual e como que estes têm sido encaminhados, tendo apelado maior vigilância a todos os actores envolventes no apoio às famílias assoladas pelos fenómenos naturais, considerando que actos do género mancha a organização e que o trabalho principal é manter o bem-estar das populações que necessitam de apoio em momentos de calamidades, não podemos ser os primeiros a violar os direitos humanos, frisou.

Os presentes na visita partilharam os



mecanismos de queixas e reclamações para encaminhamento de casos, tendo considerado que se existir situações do género, vão continuar a trabalhar com o governo assim como as instituições.



Géneros alimentícios para 472 famílias malawianas reassentadas em Mecanhelas

Cinco meses depois da passagem do ciclone Freddy pela província da Zambézia, alguns distritos, com destaque para a cidade de Quelimane, Namacurra e Nicoadala, continuam em reconstrução. A tempestade causou quase uma centena de mortos, afectou milhares de pessoas, destruiu casas, escolas, unidades sanitárias, infra-estruturas de electricidade e de telecomunicações.

Apesar da destruição, Quelimane apresenta-se com cara nova. De forma faseada vai reconstruindo residências, estâncias turísticas e estabelecimentos comerciais de diferentes tipos. Entretanto, muito continua por fazer, sobretudo no

que tange às infra-estruturas públicas, essencialmente escolas.

Contudo, pode considerar-se que a vida está a voltar à normalidade em quase toda a província da Zambézia, ao mesmo tempo que reina preocupação no seio dos cidadãos sobre novas tempestades nas próximas épocas chuvosas, sabido que ultimamente é recorrente o registo de intempéries que causam enormes estragos na Zambézia. Importa referir que o ciclone Freddy ter fustigado a costa da Zambézia, em Março, com seu epicentro no distrito de Namacurra, localidade de Macuze, evento que afectou também as províncias de Sofala, Nampula e Manica, as populações afectadas continuam vulneráveis

INGD aloca tendas para famílias atingidas pelo mau tempo

Na província de Maputo, o Instituto Nacional de Gestão e Redução de Risco de Desastres (INGD) aloca tendas para famílias que viram as suas habitações destruídas pelo mau tempo que se registou nesta terça-feira no município de Boane. Neste momento o INGD continua a fazer levantamento dos estragos causados pelo mau tempo em todos os distritos da província para determinar o nível de intervenção.

Amil Abdula disse que devido ao mau tempo, caracterizado por frio intenso, vento e chuva, os alunos de algumas escolas não tiveram aulas. Registou-se ainda estragos em algumas vias de acesso e nos postos de transformação de energia. Perante este cenário o presidente do município de Boane, Jacinto Loureiro apela aos munícipes a construir casas resilientes aos desastres naturais.